

PERFIL DE UMA PIONEIRA:LAÍS NETTO DOS REYS

Ao considerarmos a enfermagem do Brasil não podemos deixar de nos referir a LAÍS NETTO DOS REYS sem incorrer em grande injustiça principalmente para a grande obra que realizou em Minas Gerais.

Possuidora de um espírito culto, inteligente e empreendedor, e de um caráter firme e perseverante, contribuiu, sobremaneira, para o progresso de enfermagem no Brasil.

Eis, em traços gerais, a biografia de tão grata personagem, redigida por uma estudante de enfermagem:

Descendente de ilustres família brasileiras, foram seu pai o Dr. Alexandra Bernardino de Moura e D. Maria de Miranda Moura, ambos fluminenses. Tendo nascido na cidade de Rezende, Estado do Rio, aos 22 de setembro de 1894, fez o curso primário em sua cidade natal e transferiu-se mais tarde, para Niteroi, onde cursou a Escola Normal. Em 1911 contraiu matrimônio com Dr. Gastão Netto dos Reys, advogado de renome.

Em 1921 o destino feriu profundamente o coração de D. Laís com o falecimento de seu digno e muito extremoso espôso.

Sòzinha, passou a devotar-se inteiramente à nobre causa de levar alívio aos sofredores, dedicando-se de corpo e alma à enfermagem. Foi assim que, impulsionada pelo seu ideal, ingressou na turma de pioneiras da Escola "Ana Neri".

Distinguindo-se como aluna eficiente e cumpridora dos deveres, diplomou-se em 1925 e mereceu o prêmio de um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos da América do Norte, onde permaneceu de 1925 a 1927, frequentando o Hospital Geral de Philadelphia, para Doenças Contagiosas e Serviço de Saúde Pública.

Regressando ao Brasil em 1927, assumiu a chefia do Centro de Saúde de Inhaúma. Em 1928 seguiu para a Europa em viagem de estudos, tendo percorrido os principais Hospitais e Escolas de Enfermagem da França, Itália, Bélgica, Suíça e Alemanha. Teve oportunidade de fazer os cursos de Psicologia e Pedagogia na Sorbonne e na Universidade Católica de Paris. Nesta época iniciou uma série de empreendimentos dos quais podemos citar:

Organizou e chefiou o serviço de enfermagem no Hospital - "São Sebastião", introduzindo a técnica aperfeiçoada no tratamento de moléstias contagiosas.

Em março de 1931 foi a São Paulo, onde trabalhou ativamente para a criação de uma Escola de Enfermagem capaz de suprir as necessidades locais, trabalhando, também intensivamente, na direção das Educadoras Sanitárias de Instituto de Higiene. Ainda neste mesmo ano, durante a revolução de São Paulo, em cursos de emergência - para socorros de guerra, instruiu e preparou centenas de senhoras e jovens paulistas.

A convite do Governo de Minas Gerais, em 1933, organizou e dirigiu a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" em Belo Horizonte, - que aí está em franco progresso, um atestado vivo da capacidade criadora de D.Laís Netto dos Reys.

Foi nomeada em 1938 para exercer em comissão o cargo de Diretora da Escola Ana Néri, tendo iniciado o exercício em 5 de Dezembro daquele ano, cargo que exerceu até 7 de março de 1950, quando - por motivo de doença foi licenciada.

Sob sua direção, em 1946, passou a Escola Ana Néri a integrar a Universidade do Brasil. Reorganizou a Associação de Ex-Alunas da Escola Ana Neri, fundou os ^{os} cursos de Pós-Graduação, ^{o de} Voluntárias e de Auxiliares de Enfermagem.
 (Curso de Formação de Professoras - Especializacão)

Em colaboração com diversas autarquias, organizou cursos intensivos para preparar pessoal subsidiário e sob sua orientação foram realizadas as ^{as} Semanas de Enfermagem. Em julho de 1945, convocou uma reunião de Diretoras de Escolas de Enfermagem para estudarem problemas de ensino.

Exercia o cargo de Vice-Presidente de Divisão de Educação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas.

O colunista do "Jornal do Brasil" escrevendo em 14 de julho sobre a personalidade de D.Laís Netto dos Reys, disse: "Entre todas - as escolas da Universidade do Brasil, só uma conseguiu a honra de reunir, de uma só vez, em uma de suas festividades, o Presidente da República, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e o Magnífico Reitor da Universidade, isto é, oficialmente, o Estado, a Igreja e a Cultura. A escola que obteve esta alta e única distinção foi a Escola Ana Néri, graças ao prestígio pessoal da sua Diretora, "D.Laís Netto dos Reys".

Por despacho de 22/1/1933 do Ministério de Educação e Saúde Pública foi colocada à disposição da Secretaria de Educação e Saúde de E. todo de Minas Gerais, com direção unificada de percepções de ordenado sem gratificação -> Superintendente Geral do S. Enfermagem de M.G.

Por Decreto de 15/10/1936 foi mantida como assistente de Diretora de Escola Enfermeiras Ana Neri - não encarecendo por estar ainda à disposição do Governador de Minas Gerais.

As enfermeiras espalhadas por todas as regiões do país, ao chegarem ao Rio, encontravam na Escola Ana Néri um ambiente acolhedor e cheio de hospitalidade, graça à sua Diretora que tinha sempre uma palavra amiga e carinhosa para com todas elas.

Em D.Laís estavam aliadas as qualidades de grande dama e de enfermeira.

Desde sua viuvez, concentrou suas atividades na cuasa da - enfermagem.

Com seu desaparecimento (em 1950) perdeu a Enfermagem do - Brasil um de seus melhores elementos, mas no espírito das enfermeiras brasileiras ficará para sempre, a imagem de D.Laís como exemplo de dedicação e de bondade.

...oOo...